

RELATÓRIO

**ESCOLA
SECUNDÁRIA
RAINHA SANTA
ISABEL
ESTREMOZ**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul



Níveis de ensino

| | EPE | 1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | SEC |
|--------------------------------------|-----|---------|---------|---------|-----|
| Escoa Secundária Rainha Santa Isabel | | | | X | X |

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária Rainha Santa Isabel](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática letiva, efetuada nos dias **1 e 2 de fevereiro de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **5 e 8 de fevereiro de 2024**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

| DOMÍNIO | CLASSIFICAÇÃO |
|---------------------------------------|------------------|
| Autoavaliação | Bom |
| Liderança e gestão | Muito bom |
| Prestação do serviço educativo | Muito bom |
| Resultados | Muito bom |

3. Pontos fortes

| DOMÍNIO | PONTOS FORTES |
|---------------------------------------|--|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ O trabalho desenvolvido, de forma empenhada, pela equipa responsável pela autoavaliação, que tem contribuído para a melhoria da Escola, ao longo dos tempos. ▪ As práticas de autoavaliação consequentes na implementação de algumas medidas relevantes, com reflexos na qualidade da prestação do serviço educativo e na inclusão dos alunos. |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A visão estratégica orientada para a mobilização dos recursos internos e da comunidade no desenvolvimento de projetos e parcerias, o que promove a concretização das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a construção de uma escola inclusiva. ▪ A liderança aberta, disponível e pró-ativa do diretor e da sua equipa, em torno dos objetivos educacionais e da resolução de problemas. ▪ A eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa, pautada pela celeridade, pelo rigor da informação e sua relevância para a comunidade escolar. |
| Prestação do serviço educativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A implementação de diferentes iniciativas com impacto no desenvolvimento pessoal, emocional e no bem-estar dos alunos e no sentido de pertença à Escola. ▪ A oferta educativa e formativa, adequada às expectativas dos jovens e articulada com as necessidades locais, com efeito positivo na inclusão, na redução do abandono escolar e no prosseguimento de estudos. ▪ A diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação que orientam os alunos e os professores na regulação das suas aprendizagens e no reajuste das estratégias, respetivamente. |
| Resultados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ O envolvimento e a participação dos estudantes no quotidiano escolar e em projetos de voluntariado, sustentabilidade ambiental e solidariedade, que contribuem para o exercício de uma cidadania ativa. ▪ A boa imagem institucional da Escola, reconhecida pela comunidade pelos bons resultados académicos e pelas iniciativas em prol do desenvolvimento local, o que se tem repercutido na sua procura por alunos provenientes de concelhos vizinhos. |

4. Áreas de melhoria

| DOMÍNIO | ÁREAS DE MELHORIA |
|---------------------------------------|---|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ O alargamento da autoavaliação a outras áreas de funcionamento da Escola e a sua articulação com as restantes práticas de avaliação existentes, nomeadamente com a do plano anual de atividades, de modo a incrementar a eficácia da ação. ▪ A conceção de planos de melhoria, devidamente estruturados, que incidam nas áreas frágeis identificadas, sobretudo as que dizem respeito à prestação do serviço educativo, enquanto estratégia de desenvolvimento organizacional. |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A explicitação de metas claras e avaliáveis para a generalidade dos compromissos constantes do plano estratégico do projeto educativo, de modo a permitir a monitorização e avaliação do seu grau de consecução de forma mais eficaz. ▪ A definição de um plano de formação para os trabalhadores, assente num diagnóstico rigoroso, que vá ao encontro das necessidades e prioridades pedagógicas da Escola. |
| Prestação do serviço educativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A intensificação do trabalho de natureza interdisciplinar, de modo a permitir aprendizagens mais significativas. ▪ O incremento de mecanismos consistentes e sistemáticos de acompanhamento e supervisão das práticas letivas em sala de aula, pelos pares e/ou pelas lideranças, enquanto oportunidade de desenvolvimento profissional e de melhoria e inovação pedagógica. |
| Resultados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ A implementação de medidas ainda mais consequentes e eficazes na melhoria dos resultados académicos, em particular no que diz respeito ao 3.º ciclo do ensino básico. |

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

São desenvolvidos procedimentos sistemáticos de autoavaliação, adequados à realidade da Escola e com alguma centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem, concretizados pelo *gabinete de estatística e avaliação*. Esta equipa, constituída por docentes, experiente e estável, tem aperfeiçoado as suas práticas, ao longo dos tempos, de forma a responder às necessidades sentidas.

Recorrendo a fontes diversificadas de informação sobre o funcionamento de serviços e estruturas pedagógicas (biblioteca escolar, departamentos curriculares, direções de turma, clubes e projetos, entre outros), aquele grupo produz relatórios exaustivos que divulgam o grau de concretização das metas do projeto educativo, a qualidade do sucesso e os resultados académicos (internos e externos). Também analisam os dados produzidos por organismos do Ministério da Educação (portal *InfoEscolas* e relatórios técnicos do Instituto de Avaliação Educativa, I.P.), identificam os pontos

fortes e fracos e apresentam sugestões de melhoria. Foram instituídas algumas estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação, nomeadamente nos conselhos geral e pedagógico, o que reforçou o compromisso com a missão e a visão da Escola, embora o envolvimento de elementos da comunidade educativa, sobretudo pais/encarregados de educação, alunos e pessoal não docente, seja um aspeto a incrementar.

Nos últimos anos, o processo de autoavaliação não tem incluído a auscultação e a participação abrangentes dos diversos atores. Tal ocorreu, pela última vez, com o propósito de construção do projeto educativo para o triénio 2023-2024 a 2025-2026. Além disso, foram recolhidas evidências de que o envolvimento da equipa de autoavaliação na elaboração deste documento estruturante foi reduzido.

A Escola criou, há vários anos, os indicadores *Matriz de fluxos* e *Taxa de eficácia interna* que possibilitam um melhor conhecimento dos resultados académicos, o que favorece a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Consistência e impacto

A cultura de reflexão e de autoavaliação instituída na Escola contribuiu para a adoção de uma organização curricular por semestres; para a criação da disciplina de oferta complementar de *Aptidão Física e Saúde*, que visa melhorar o bem-estar físico e mental; para a diversificação dos instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos com vista a enriquecer a avaliação formativa e, ainda, para a harmonização dos critérios de avaliação.

Pese embora o rigor da análise dos dados recolhidos pelo *gabinete de estatística e avaliação*, e consequente sistematização de sugestões/recomendações, ainda não foram concebidos planos de ação para as áreas mais frágeis identificadas, o que tem comprometido o aprofundamento dos processos de autoavaliação e de melhoria. Acresce que os relatórios de execução dos planos anuais de atividades são pouco consistentes, não permitindo conhecer, em pormenor, o verdadeiro impacto das diferentes iniciativas nas aprendizagens dos alunos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo define a visão que sustenta a ação da Escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a qual é partilhada pela generalidade dos elementos da comunidade educativa. Preconizando um ensino de qualidade e o sucesso de todos, aquela visão está alicerçada em valores como a integridade, o compromisso e a responsabilidade, que são mobilizadores da sua ação.

Foram definidas quatro áreas de intervenção (*motivação no processo de ensino e aprendizagem, promoção de sucesso escolar, resultados nas provas finais e exames nacionais e educação para a cidadania*), para as quais foram delineadas ações estratégicas, objetivos e metas. Porém, estas são, na generalidade, vagas, o que dificulta a avaliação dos objetivos definidos, e noutros casos, ainda que mensuráveis, expressam pouca ambição, tendo em conta os resultados já alcançados anteriormente. O plano anual de atividades estabelece correlação com os objetivos e metas do projeto educativo e assume-se como um documento estratégico, entre outros, na relação com a comunidade.

Liderança

A equipa de direção é coesa e dinâmica, aberta ao diálogo e denota capacidade de concretização de parcerias e de protocolos com diversas entidades externas, e tem conseguido mobilizar a maioria dos elementos da comunidade educativa em torno dos objetivos delineados. As lideranças intermédias dispõem de boas condições para o exercício das suas competências e funções, são respeitadas e consideram o seu trabalho reconhecido. O conselho geral, apesar dos contributos positivos para o funcionamento da Escola, nem sempre evidencia o necessário sentido crítico em relação aos documentos estruturantes que lhe compete apreciar, aprovar, acompanhar e avaliar.

As parcerias estabelecidas com as autarquias, instituições e agentes da comunidade local, de áreas tão diversas como a saúde, a segurança, o ambiente, as artes e o desporto, entre outras, têm permitido mobilizar recursos com impactos muito positivos no enriquecimento do currículo e consequente qualidade das aprendizagens, contextualizando-as, de modo a conferir-lhes maior significado. São também múltiplos os projetos a que o estabelecimento de ensino tem aderido que cumprem aquelas finalidades.

Gestão

O diretor efetua uma adequada gestão dos recursos que tem ao seu dispor, mobilizando-os e ajustando-os às áreas de intervenção específicas, atendendo às necessidades dos alunos e dos profissionais. É de destacar, por exemplo, as opções organizativas que favorecem o sucesso educativo e a inclusão, nomeadamente os horários dos alunos estruturados de forma a permitirem tempos para o estudo autónomo e o desenvolvimento de outras atividades; os horários dos docentes com tempos específicos para o trabalho colaborativo; a continuidade das equipas educativas ao longo de um ciclo e do exercício do cargo de diretor de turma; e a formação de turmas com base em critérios pedagógicos devidamente explicitados. Contudo, a afetação dos recursos humanos nem sempre é feita em função das competências e do perfil dos profissionais, prevalecendo, em alguns casos, o critério da antiguidade, o que pode desincentivar o exercício da criatividade e a exploração de novas oportunidades.

A Escola está bem apetrechada, dispondo de condições muito adequadas à realização dos processos de ensino e de aprendizagem, sendo de realçar pela sua qualidade os espaços oficinais, a biblioteca escolar, as salas para as reuniões dos departamentos curriculares e para o funcionamento dos clubes

e projetos, bem como os recursos tecnológicos disponíveis. Os equipamentos são objeto de uma gestão criteriosa, notando-se a sua otimização de acordo com princípios de sustentabilidade económica e ambiental.

Não existe um plano de formação contínua dos trabalhadores adequado às suas prioridades pedagógicas. Constatou-se, também, a falta de adesão dos docentes às ações propostas pelo centro de formação ao qual se encontra associada e a parca oferta dirigida aos não docentes. Esta representa uma das áreas, em matéria de gestão dos recursos humanos, que carece de melhoria.

Os circuitos de comunicação interna e externa funcionam de forma eficaz, sendo privilegiados os meios tecnológicos na comunicação com as famílias, nomeadamente o correio eletrónico e as redes sociais. A página web disponibiliza informação útil à comunidade.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

A promoção da autonomia e da responsabilidade individual, da participação e do envolvimento dos alunos na comunidade, é garantida através de uma ação consistente da Escola, com a intervenção de todos os professores e coordenada pelos diretores de turma e/ou de curso. Sublinha-se, a este propósito, a diversidade de atividades e projetos abrangentes, de âmbito local e nacional, amplamente consolidados, que potenciam o desenvolvimento integral dos alunos e que contribuem para a equidade e inclusão de todos.

As medidas de apoio ao bem-estar pessoal, especialmente em etapas de maior complexidade, como são as transições de ciclo/nível de ensino, estão suportadas no trabalho articulado dos serviços técnico-pedagógicos, famílias e parceiros locais. Neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento dos projetos *Orienta-te*, que ajuda os alunos na tomada de decisões para o prosseguimento de estudos, e *EstudArte*, que promove hábitos e métodos de estudo e a motivação para as aprendizagens.

São desenvolvidas várias iniciativas no sentido da prevenção de comportamentos de risco, sendo de realçar o programa de Prevenção da Violência Interpessoal – PREVINT™, que fomenta a não-violência nas relações interpessoais dos jovens, e o programa “Mais Contigo”, que atua na promoção da saúde mental. É, também, de notar o trabalho de sensibilização dos alunos, em parceria com diversas instituições, para a adoção de comportamentos seguros e saudáveis durante a viagem de finalistas, habitualmente realizada.

Oferta educativa e gestão curricular

A Escola dispõe de uma oferta educativa e formativa adequada aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente, integrando, no ensino secundário, todos os

cursos científico-humanísticos e diversificadas áreas nos cursos profissionais, com impacto positivo na inclusão, na redução do abandono escolar e no prosseguimento de estudos.

São promovidos diversos projetos e clubes que enriquecem e complementam o currículo, sendo de destacar os clubes dos *Direitos Humanos*, de *Ciência Viva na Escola*, de *Mecatrónica*, e da *Poesia* e os projetos *Desporto Escolar*, *A Escola Mostra Cinema* e *Rádio Escolar – Quarta às 6*, entre muitos outros. No campo artístico, merece referência o grupo *Os da Boina*, criado pelos alunos, e que visa manter viva a tradição do cante alentejano.

Há uma certa propensão para a inovação na ação da Escola, cujo exemplo mais paradigmático foi a génese de uma medida de promoção do sucesso educativo – “Turma Mais”, entretanto adotada por muitas escolas do país. Ainda que, nos últimos tempos, não se registem evidências significativas, nesta área, aquele exemplo poderá ser um fator motivacional para a construção de novos caminhos de inovação pedagógica e/ou curricular.

Embora se reconheçam algumas práticas de articulação horizontal do currículo, trata-se de uma área a aprofundar, sobretudo no âmbito da ação dos conselhos de turma, de modo a permitir uma maior ligação entre as diferentes áreas do conhecimento e, conseqüentemente, aprendizagens de maior qualidade. A própria estrutura dos departamentos curriculares, demasiado fragmentada, é pouco facilitadora do trabalho interdisciplinar.

Ensino, aprendizagem e avaliação

São implementadas diferentes estratégias que promovem o desenvolvimento da autonomia, o espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho de equipa, competências previstas no Perfil dos Alunos. Para tal, os jovens são envolvidos em projetos de investigação/ação, apresentações orais, trabalhos de grupo, atividades experimentais, entre outras. Apesar disso, estas opções pedagógicas carecem de intensificação, nas várias disciplinas. Os formandos dos cursos profissionais realizam atividades práticas relacionadas com as áreas temáticas dos cursos, contribuindo, ainda, para a manutenção e otimização dos recursos da Escola.

As medidas de promoção do sucesso escolar mostram-se diversificadas (apoios educativos, desdobramentos e coadjuvações, por exemplo) e a sua implementação resulta de um trabalho articulado entre docentes, assistentes operacionais, terapeutas, psicólogas, famílias e instituições locais. Todavia, não são ainda desenvolvidas ações estruturadas e sistemáticas, com vista à promoção das aprendizagens dos alunos com desempenhos de excelência.

A implementação do Programa de Mentorias, que mobiliza, anualmente, um número significativo de alunos, tem sido uma mais-valia para a integração de alunos recém-chegados à Escola, entre eles, alunos de origem migrante.

O processo avaliativo é suportado em critérios de avaliação que foram objeto de reformulação, o que permitiu a sua adequação aos referenciais curriculares em vigor, tendo sido divulgados junto dos alunos e encarregados de educação. Os docentes recorrem a uma diversidade de práticas,

técnicas e instrumentos de recolha de informação, que orientam os alunos na regulação das suas aprendizagens e possibilitam o reajustamento das estratégias. Também são adotadas práticas cada vez mais consistentes de avaliação formativa, bem como de auto e heteroavaliação.

Há uma efetiva utilização dos recursos educativos disponíveis, com aposta dos docentes nas ferramentas, conteúdos e projetos de natureza digital, que funcionam como fator de motivação dos alunos para as atividades escolares. A biblioteca escolar promove, entre outros, hábitos de leitura e o gosto pelo livro, com dinamização de diversas atividades.

Os pais/encarregados de educação são incentivados a participar na missão educativa da Escola. É de salientar a informação que lhes é prestada sobre o que de relevante acontece no estabelecimento de ensino e a flexibilidade e celeridade com que são recebidos pelos diretores de turma.

Planificação e acompanhamento da prática letiva

O trabalho colaborativo entre docentes é promovido através da atribuição, nos seus horários, de tempos comuns, designados *momentos de partilha*, que são usados para o planeamento da ação pedagógica, a construção e a partilha de materiais/instrumentos de avaliação, a reflexão sobre as estratégias e as práticas científico-pedagógicas, promovendo-se, desta forma, a (auto)regulação da prática letiva pelos pares e pelas lideranças intermédias. Não obstante, é reduzida a reflexão sobre a eficácia dos modos de ensinar para fazer aprender, não havendo mecanismos de acompanhamento e supervisão das práticas em sala de aula, enquanto oportunidade de desenvolvimento profissional e de alcance da possibilidade de melhoria e inovação pedagógica.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No 3.º ciclo do ensino básico, no triénio compreendido entre os anos letivos 2018-2019 e 2020-2021, a percentagem de alunos que o conclui nos três anos expectáveis (percursos diretos de sucesso), embora situada ligeiramente abaixo dos valores nacionais para alunos com um perfil semelhante, acompanha a tendência de melhoria progressiva registada no país.

Em relação ao ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, a taxa de percursos diretos de sucesso evolui positivamente, naquele triénio, e posiciona-se sempre acima das médias de referência, de forma mais expressiva no ano letivo 2020-2021. Nos cursos profissionais, assinalam-se os bons resultados alcançados nos dois últimos anos letivos do triénio em análise, situados significativamente acima dos valores nacionais, que traduzem, ainda, progressos muito expressivos em relação à taxa de percursos diretos de sucesso registada em 2018-2019.

Resultados sociais

Os alunos são incentivados a participar no quotidiano escolar e a sua opinião é bastante valorizada, nomeadamente através de *A Voz dos Alunos*, uma das ações do plano estratégico de recuperação das aprendizagens. Também se encontram representados em diferentes órgãos e estruturas pedagógicas e têm ainda a oportunidade de integrar assembleias de delegados de turma, onde apresentam as suas propostas e são auscultados em diversas matérias. A associação de estudantes detém um papel muito dinâmico e tem colaborado na realização de várias atividades (*Dia da Família* e *Gala dos Talentos*, por exemplo), embora a integração destas no plano anual seja um aspeto a ponderar, de forma a conferir-lhe maior intencionalidade. O envolvimento dos jovens em projetos de voluntariado, como o que ocorre no âmbito da biblioteca escolar, e de mentoria é outra das evidências de assunção de responsabilidades.

Os alunos manifestam um comportamento, em regra, disciplinado, favorável ao ensino e à aprendizagem. Há um bom relacionamento entre os vários elementos da comunidade escolar igualmente propício ao sucesso e à inclusão. A inexistência de toques para assinalar o início/termo das aulas e a regra de colocação dos telemóveis, à entrada das salas, pelos alunos, estimulam uma convivência saudável, promotora da responsabilidade individual.

Neste clima, a educação para a cidadania é bastante trabalhada, na generalidade, e assume particular relevância em áreas como os direitos humanos, temática com tradição, no estabelecimento de ensino. A participação democrática representa outro dos assuntos que tem suscitado especial atenção pela adesão a iniciativas como a Assembleia Municipal Jovem, o Orçamento Participativo e o Parlamento Jovem. A temática do 25 de abril, a propósito da comemoração dos cinquenta anos da data, tem norteado alguns dos projetos desenvolvidos. O mesmo acontece com a sustentabilidade ambiental e a solidariedade, por exemplo.

A Escola comemorou em 2021, com a edição do livro "Clube dos Direitos Humanos da Escola Secundária Rainha Santa Isabel", os 25 anos de educação para a cidadania, projeto que marcou gerações de alunos, tendo reforçado, entre outras competências, o espírito crítico, a capacidade de intervenção e argumentação e a criatividade.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados no âmbito do presente processo de avaliação externa, expressa, na generalidade, um elevado grau de satisfação em relação ao trabalho desenvolvido pela Escola. Alunos, pais/encarregados de educação e docentes sublinham, respetivamente, entre outros aspetos, o apoio dado pelos professores, o trabalho colaborativo entre estes e o incentivo às famílias para o seu envolvimento no acompanhamento da situação escolar dos discentes. Os assistentes técnicos e operacionais representam, todavia, o grupo menos satisfeito e realçam sobretudo a falta de formação adequada às suas necessidades.

O estabelecimento de ensino encontra-se bem integrado na comunidade onde está inserido e contribui de forma significativa para o seu desenvolvimento, participando em diferentes iniciativas

concelhias, como a Feira Internacional de Agropecuária de Estremoz. Também se constitui como o agente promotor do *Festival da Rainha*, evento que teve a sua génese num trabalho dos alunos e que se transformou numa das atividades emblemáticas da cidade. Esta dimensão da Escola, enquanto polo cultural local, a par de uma imagem positiva associada aos bons resultados académicos, reforçam a sua capacidade de atração junto de jovens e famílias de concelhos vizinhos.

São reconhecidos os bons desempenhos dos alunos através da sua integração em quadros de valor e excelência e da realização de várias exposições/divulgações ou outros eventos, fortalecendo, deste modo, a sua ligação ao meio.

O desenvolvimento do projeto *Ópera na Escola*, em articulação com a Câmara Municipal de Estremoz e com a Associação Ópera na Academia e na Cidade, evidencia a capacidade produtora e a aposta no enriquecimento cultural da comunidade escolar.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 04-03-2024

A Equipa de Avaliação Externa: Filipe González, João Henriques, Luís Murta, Rui Castanheira

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2024-04-05

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

| | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Estabelecimento de Ensino | Escola Secundária Rainha Santa Isabel |
| Concelho | Estremoz |
| Data da constituição | 26 de maio de 1975 |

| | Nível/Ciclo | Alunos (N.º) | Turmas (N.º) |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| | Oferta Formativa | 3.º CEB | 197 |
| ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais | | 375 | 17 |
| ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Informação e Animação Turística - Técnico de Turismo Ambiental e Rural - Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - Técnico de Ação Educativa - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos - Técnico de Eletrotecnia | | 68 | 3 |
| TOTAL | | 640 | 29 |

| | Alunos apoiados | Número | % |
|--------------|---------------------|------------|-----------|
| | Ação Social Escolar | Escalão A | 68 |
| Escalão B | | 80 | 12 |
| TOTAL | | 148 | 23 |

| | Docentes | | 83 | |
|----------------------|------------------|--------------|--------------------------|----|
| | Recursos Humanos | Não Docentes | Assistentes Operacionais | 29 |
| Assistentes Técnicos | | | 7 | |
| Técnicos Superiores | | | 4 | |



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

<http://infoescolas.mec.pt/?code=704665&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

<http://infoescolas.mec.pt/?code=704665&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

<http://infoescolas.mec.pt/?code=704665&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|------|---------|-----|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 107 | 20,0 | 348 | 65,0 | 48 | 9,0 | 11 | 2,1 | 21 | 3,9 | 0 | 0,0 |
| 02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 135 | 25,2 | 336 | 62,8 | 40 | 7,5 | 4 | 0,7 | 19 | 3,6 | 1 | 0,2 |
| 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar. | 137 | 25,6 | 321 | 60,0 | 43 | 8,0 | 12 | 2,2 | 22 | 4,1 | 0 | 0,0 |
| 04. Avalio o meu trabalho nas aulas. | 88 | 16,4 | 336 | 62,8 | 62 | 11,6 | 10 | 1,9 | 37 | 6,9 | 2 | 0,4 |
| 05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho. | 128 | 23,9 | 320 | 59,8 | 46 | 8,6 | 6 | 1,1 | 33 | 6,2 | 2 | 0,4 |
| 06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas. | 85 | 15,9 | 284 | 53,1 | 104 | 19,4 | 18 | 3,4 | 42 | 7,9 | 2 | 0,4 |
| 07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos. | 93 | 17,4 | 322 | 60,2 | 70 | 13,1 | 19 | 3,6 | 25 | 4,7 | 6 | 1,1 |
| 08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências. | 128 | 23,9 | 296 | 55,3 | 57 | 10,7 | 28 | 5,2 | 20 | 3,7 | 6 | 1,1 |
| 09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar. | 43 | 8,0 | 166 | 31,0 | 173 | 32,3 | 119 | 22,2 | 27 | 5,0 | 7 | 1,3 |
| 10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 106 | 19,8 | 266 | 49,7 | 106 | 19,8 | 34 | 6,4 | 17 | 3,2 | 6 | 1,1 |
| 11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 56 | 10,5 | 240 | 44,9 | 130 | 24,3 | 48 | 9,0 | 52 | 9,7 | 9 | 1,7 |
| 12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 95 | 17,8 | 305 | 57,0 | 69 | 12,9 | 20 | 3,7 | 39 | 7,3 | 7 | 1,3 |
| 13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos. | 86 | 16,1 | 294 | 55,0 | 79 | 14,8 | 36 | 6,7 | 34 | 6,4 | 6 | 1,1 |
| 14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 210 | 39,3 | 277 | 51,8 | 24 | 4,5 | 8 | 1,5 | 6 | 1,1 | 10 | 1,9 |
| 15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade | 109 | 20,4 | 330 | 61,7 | 48 | 9,0 | 11 | 2,1 | 27 | 5,0 | 10 | 1,9 |
| 16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional. | 112 | 20,9 | 321 | 60,0 | 43 | 8,0 | 16 | 3,0 | 33 | 6,2 | 10 | 1,9 |
| 17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam. | 118 | 22,1 | 308 | 57,6 | 53 | 9,9 | 17 | 3,2 | 29 | 5,4 | 10 | 1,9 |
| 18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 54 | 10,1 | 255 | 47,7 | 125 | 23,4 | 53 | 9,9 | 37 | 6,9 | 11 | 2,1 |
| 19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares. | 55 | 10,3 | 233 | 43,6 | 149 | 27,9 | 54 | 10,1 | 34 | 6,4 | 10 | 1,9 |
| 20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina. | 83 | 15,5 | 258 | 48,2 | 113 | 21,1 | 35 | 6,5 | 32 | 6,0 | 14 | 2,6 |
| 21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 82 | 15,3 | 283 | 52,9 | 81 | 15,1 | 39 | 7,3 | 35 | 6,5 | 15 | 2,8 |
| 22. O ambiente da minha escola é acolhedor. | 95 | 17,8 | 298 | 55,7 | 78 | 14,6 | 31 | 5,8 | 19 | 3,6 | 14 | 2,6 |
| 23. Sinto-me seguro na escola. | 132 | 24,7 | 306 | 57,2 | 34 | 6,4 | 15 | 2,8 | 35 | 6,5 | 13 | 2,4 |
| 24. Gosto da minha escola. | 141 | 26,4 | 265 | 49,5 | 33 | 6,2 | 39 | 7,3 | 42 | 7,9 | 15 | 2,8 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| 19,3% | 54,3% | 14,1% | 5,3% | 5,6% | 1,4% |
|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

535

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|--|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo. | 22 | 25,9 | 54 | 63,5 | 1 | 1,2 | 3 | 3,5 | 5 | 5,9 | 0 | 0,0 |
| 02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola. | 15 | 17,6 | 56 | 65,9 | 7 | 8,2 | 3 | 3,5 | 3 | 3,5 | 1 | 1,2 |
| 03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo. | 23 | 27,1 | 52 | 61,2 | 8 | 9,4 | 0 | 0,0 | 2 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas. | 20 | 23,5 | 57 | 67,1 | 4 | 4,7 | 0 | 0,0 | 4 | 4,7 | 0 | 0,0 |
| 05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 24 | 28,2 | 46 | 54,1 | 4 | 4,7 | 5 | 5,9 | 6 | 7,1 | 0 | 0,0 |
| 06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola. | 21 | 24,7 | 53 | 62,4 | 2 | 2,4 | 2 | 2,4 | 5 | 5,9 | 2 | 2,4 |
| 07. As lideranças gerem bem os conflitos. | 18 | 21,2 | 49 | 57,6 | 6 | 7,1 | 2 | 2,4 | 8 | 9,4 | 2 | 2,4 |
| 08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola. | 19 | 22,4 | 49 | 57,6 | 5 | 5,9 | 1 | 1,2 | 9 | 10,6 | 2 | 2,4 |
| 09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. | 18 | 21,2 | 52 | 61,2 | 4 | 4,7 | 1 | 1,2 | 8 | 9,4 | 2 | 2,4 |
| 10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. | 16 | 18,8 | 55 | 64,7 | 5 | 5,9 | 2 | 2,4 | 5 | 5,9 | 2 | 2,4 |
| 11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos. | 30 | 35,3 | 48 | 56,5 | 2 | 2,4 | 1 | 1,2 | 2 | 2,4 | 2 | 2,4 |
| 12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos. | 31 | 36,5 | 45 | 52,9 | 6 | 7,1 | 0 | 0,0 | 1 | 1,2 | 2 | 2,4 |
| 13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos. | 24 | 28,2 | 45 | 52,9 | 11 | 12,9 | 1 | 1,2 | 1 | 1,2 | 3 | 3,5 |
| 14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 39 | 45,9 | 36 | 42,4 | 4 | 4,7 | 1 | 1,2 | 3 | 3,5 | 2 | 2,4 |
| 15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 38 | 44,7 | 42 | 49,4 | 1 | 1,2 | 0 | 0,0 | 2 | 2,4 | 2 | 2,4 |
| 16. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 12 | 14,1 | 52 | 61,2 | 7 | 8,2 | 2 | 2,4 | 9 | 10,6 | 3 | 3,5 |
| 17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas. | 14 | 16,5 | 43 | 50,6 | 15 | 17,6 | 2 | 2,4 | 8 | 9,4 | 3 | 3,5 |
| 18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente. | 13 | 15,3 | 55 | 64,7 | 6 | 7,1 | 1 | 1,2 | 7 | 8,2 | 3 | 3,5 |
| 19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 22 | 25,9 | 44 | 51,8 | 6 | 7,1 | 3 | 3,5 | 6 | 7,1 | 4 | 4,7 |
| 20. Gosto de trabalhar nesta escola. | 44 | 51,8 | 29 | 34,1 | 4 | 4,7 | 1 | 1,2 | 4 | 4,7 | 3 | 3,5 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 27,2% | 56,6% | 6,4% | 1,8% | 5,8% | 2,2% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

85

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|------|---------|------|--------------|------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo. | 3 | 10,3 | 17 | 58,6 | 0 | 0,0 | 6 | 20,7 | 3 | 10,3 | 0 | 0,0 |
| 02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola. | 5 | 17,2 | 13 | 44,8 | 2 | 6,9 | 6 | 20,7 | 2 | 6,9 | 1 | 3,4 |
| 03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 5 | 17,2 | 14 | 48,3 | 2 | 6,9 | 4 | 13,8 | 3 | 10,3 | 1 | 3,4 |
| 04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola. | 6 | 20,7 | 11 | 37,9 | 4 | 13,8 | 5 | 17,2 | 2 | 6,9 | 1 | 3,4 |
| 05. As lideranças gerem bem os conflitos. | 5 | 17,2 | 11 | 37,9 | 4 | 13,8 | 5 | 17,2 | 3 | 10,3 | 1 | 3,4 |
| 06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola. | 1 | 3,4 | 11 | 37,9 | 4 | 13,8 | 5 | 17,2 | 6 | 20,7 | 2 | 6,9 |
| 07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola. | 2 | 6,9 | 13 | 44,8 | 4 | 13,8 | 1 | 3,4 | 7 | 24,1 | 2 | 6,9 |
| 08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados. | 5 | 17,2 | 7 | 24,1 | 8 | 27,6 | 6 | 20,7 | 1 | 3,4 | 2 | 6,9 |
| 09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 8 | 27,6 | 8 | 27,6 | 4 | 13,8 | 4 | 13,8 | 3 | 10,3 | 2 | 6,9 |
| 10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 5 | 17,2 | 13 | 44,8 | 1 | 3,4 | 4 | 13,8 | 4 | 13,8 | 2 | 6,9 |
| 11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos. | 5 | 17,2 | 16 | 55,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 20,7 | 2 | 6,9 |
| 12. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 3 | 10,3 | 11 | 37,9 | 2 | 6,9 | 2 | 6,9 | 9 | 31,0 | 2 | 6,9 |
| 13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar. | 3 | 10,3 | 11 | 37,9 | 6 | 20,7 | 5 | 17,2 | 2 | 6,9 | 2 | 6,9 |
| 14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho. | 3 | 10,3 | 14 | 48,3 | 3 | 10,3 | 4 | 13,8 | 3 | 10,3 | 2 | 6,9 |
| 15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades. | 2 | 6,9 | 7 | 24,1 | 10 | 34,5 | 6 | 20,7 | 2 | 6,9 | 2 | 6,9 |
| 16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade. | 4 | 13,8 | 13 | 44,8 | 2 | 6,9 | 2 | 6,9 | 4 | 13,8 | 4 | 13,8 |
| 17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 5 | 17,2 | 11 | 37,9 | 4 | 13,8 | 4 | 13,8 | 1 | 3,4 | 4 | 13,8 |
| 18. Gosto de trabalhar nesta escola. | 13 | 44,8 | 5 | 17,2 | 3 | 10,3 | 3 | 10,3 | 1 | 3,4 | 4 | 13,8 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| 15,9% | 39,5% | 12,1% | 13,8% | 11,9% | 6,9% |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|

Total de questionários

29

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|--|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo da escola. | 43 | 19,7 | 138 | 63,3 | 9 | 4,1 | 4 | 1,8 | 23 | 10,6 | 1 | 0,5 |
| 02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho. | 98 | 45,0 | 109 | 50,0 | 10 | 4,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,5 |
| 03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola. | 66 | 30,3 | 141 | 64,7 | 3 | 1,4 | 0 | 0,0 | 7 | 3,2 | 1 | 0,5 |
| 04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis. | 85 | 39,0 | 118 | 54,1 | 6 | 2,8 | 2 | 0,9 | 6 | 2,8 | 1 | 0,5 |
| 05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola. | 75 | 34,4 | 121 | 55,5 | 9 | 4,1 | 3 | 1,4 | 9 | 4,1 | 1 | 0,5 |
| 06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares. | 89 | 40,8 | 109 | 50,0 | 9 | 4,1 | 1 | 0,5 | 5 | 2,3 | 5 | 2,3 |
| 07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades. | 78 | 35,8 | 114 | 52,3 | 9 | 4,1 | 3 | 1,4 | 9 | 4,1 | 5 | 2,3 |
| 08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho | 60 | 27,5 | 118 | 54,1 | 17 | 7,8 | 2 | 0,9 | 14 | 6,4 | 7 | 3,2 |
| 09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 72 | 33,0 | 111 | 50,9 | 17 | 7,8 | 0 | 0,0 | 13 | 6,0 | 5 | 2,3 |
| 10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho. | 50 | 22,9 | 121 | 55,5 | 25 | 11,5 | 3 | 1,4 | 13 | 6,0 | 6 | 2,8 |
| 11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho. | 72 | 33,0 | 117 | 53,7 | 12 | 5,5 | 2 | 0,9 | 10 | 4,6 | 5 | 2,3 |
| 12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido. | 57 | 26,1 | 132 | 60,6 | 9 | 4,1 | 2 | 0,9 | 13 | 6,0 | 5 | 2,3 |
| 13. O meu filho participa em atividades culturais da escola. | 31 | 14,2 | 113 | 51,8 | 33 | 15,1 | 6 | 2,8 | 23 | 10,6 | 12 | 5,5 |
| 14. O meu filho participa em atividades científicas da escola. | 29 | 13,3 | 103 | 47,2 | 38 | 17,4 | 8 | 3,7 | 26 | 11,9 | 14 | 6,4 |
| 15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola. | 24 | 11,0 | 92 | 42,2 | 49 | 22,5 | 11 | 5,0 | 29 | 13,3 | 13 | 6,0 |
| 16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola. | 41 | 18,8 | 124 | 56,9 | 24 | 11,0 | 6 | 2,8 | 12 | 5,5 | 11 | 5,0 |
| 17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família. | 97 | 44,5 | 97 | 44,5 | 8 | 3,7 | 1 | 0,5 | 6 | 2,8 | 9 | 4,1 |
| 18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos. | 53 | 24,3 | 135 | 61,9 | 3 | 1,4 | 3 | 1,4 | 15 | 6,9 | 9 | 4,1 |
| 19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho. | 53 | 24,3 | 145 | 66,5 | 3 | 1,4 | 3 | 1,4 | 5 | 2,3 | 9 | 4,1 |
| 20. A escola promove o respeito pelas diferenças. | 59 | 27,1 | 127 | 58,3 | 4 | 1,8 | 2 | 0,9 | 16 | 7,3 | 10 | 4,6 |
| 21. A escola resolve bem as situações de indisciplina. | 41 | 18,8 | 116 | 53,2 | 9 | 4,1 | 7 | 3,2 | 36 | 16,5 | 9 | 4,1 |
| 22. O meu filho sente-se seguro na escola. | 71 | 32,6 | 121 | 55,5 | 3 | 1,4 | 4 | 1,8 | 7 | 3,2 | 12 | 5,5 |
| 23. Participo na autoavaliação da escola. | 51 | 23,4 | 108 | 49,5 | 24 | 11,0 | 5 | 2,3 | 20 | 9,2 | 10 | 4,6 |
| 24. Gosto que o meu filho frequente esta escola. | 90 | 41,3 | 112 | 51,4 | 2 | 0,9 | 2 | 0,9 | 2 | 0,9 | 10 | 4,6 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 28,4% | 54,3% | 6,4% | 1,5% | 6,1% | 3,3% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|